

## ANEXO

*Este anexo ao Documento de Registo (o “Anexo”) foi preparado para efeitos do Artigo 26.º, n.º 4, do Regulamento (EU) 2017/1129 (“Regulamento do Prospeto”). Este Anexo deve ser lido como uma introdução ao Documento de Registo.*

*Qualquer decisão de investimento em valores mobiliários de dívida ou derivados do Emitente deve basear-se numa análise do Documento de Registo como um todo e dos termos e condições desses valores mobiliários, conforme estabelecido no respetivo prospeto ou noutro documento de oferta pelo investidor; o investidor pode perder todo ou parte do capital investido; quando uma reclamação relativa à informação contida num Documento de Registo é apresentada em tribunal, o investidor queixoso pode, ao abrigo da legislação nacional, ter de suportar os custos de tradução do Documento de Registo antes de se iniciar o processo judicial; a responsabilidade civil apenas se aplica às pessoas que tenham apresentado o Anexo, incluindo qualquer tradução do mesmo, mas apenas quando o Anexo for enganador, inexato ou inconsistente, quando lido em conjunto com as outras partes do Documento de Registo, ou quando não fornecer, quando lido em conjunto com as outras partes do Documento de Registo, informações fundamentais para ajudar os investidores a considerar se devem investir em tais valores mobiliários.*

Quem é o Emitente dos valores mobiliários?
<p><b>Domicílio e forma jurídica do Emitente</b></p> <p>O Barclays Bank Ireland PLC (o “<b>Emitente</b>”) é uma sociedade anónima registada na Irlanda sob o número comercial 396330. A responsabilidade dos membros do Emitente é limitada. O Emitente foi constituído na Irlanda a 12 de janeiro de 2005 e tem a sua sede social em One Molesworth Street, Dublin 2, D02 RF29, Irlanda (número de telefone +353 1618 2600). O Identificador de Entidade Legal (<i>Legal Entity Identifier</i>) (LEI) do Emitente é 2G5BKIC2CB69PRJH1W31.</p> <p><b>Principais atividades do Emitente</b></p> <p>O Emitente faz parte do Grupo BBPLC. As principais atividades do Emitente são a prestação de serviços societários e de investimento bancário a entidades da União Europeia (“UE”), serviços bancários de retalho na Alemanha e em Itália e serviços de <i>private banking</i> para clientes da UE.</p> <p>O termo “<b>Grupo BBPLC</b>” significa o Barclays Bank PLC juntamente com as suas subsidiárias.</p> <p><b>Principais acionistas do Emitente</b></p> <p>A totalidade do capital social ordinário emitido do Emitente é propriedade do Barclays Bank PLC. A totalidade do capital social ordinário emitido do Barclays Bank PLC é propriedade do Barclays PLC. O Barclays PLC é a sociedade <i>holding</i> efetiva do Grupo.</p> <p>O termo “<b>Grupo</b>” significa o Barclays PLC juntamente com as suas subsidiárias.</p> <p><b>Identidade dos principais diretores gerais do Emitente</b></p> <p>Os principais diretores gerais do Emitente são Francesco Ceccato (CEO e Diretor Executivo) e Gian Marco Martino (Chief Financial Officer e Executive Director).</p> <p><b>Identidade dos revisores oficiais de contas do Emitente</b></p> <p>Os revisores oficiais de contas do Emitente são a KPMG, revisores de contas e auditores registados (<i>Chartered Accountants</i> da Irlanda), 1 Harbourmaster P1, International Financial Services Centre, Dublin 1, D01 F6F5, Irlanda.</p>
Qual é a informação financeira fundamental acerca do Emitente?
<p>O Emitente obteve as informações financeiras incluídas na tabela <i>infra</i>, para os anos encerrados a 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a partir das demonstrações financeiras anuais do Emitente para o ano encerrado a 31 de dezembro de 2023, que, com exceção da informação financeira na secção intitulada</p>

“Determinados Rácios das Demonstrações Financeiras”, foram auditadas com opinião inalterada fornecida pela KPMG. A informação financeira selecionada incluída na tabela *infra*, para os seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 foi extraída do anúncio de resultados intercalares não auditados do Emitente relativamente aos seis meses findos em 30 de junho de 2024.

#### Demonstração de Resultados Consolidada

	Em 30 de junho (não auditadas)		Em 31 de dezembro	
	2024	2023 <sup>1</sup>	2023	2022 <sup>1</sup>
	(€M)		(€M)	
Atividades continuadas.....				
Rendimento líquido de juros .....	103	24	264	(5)
Rendimento líquido de taxas e comissões .....	548	505	954	899
Resultado líquido de transações em mercado .....	56	103	111	218
(Encargos com) imparidade de crédito / libertações .....	(41)	15	(32)	(33)
Lucro antes de impostos .....	183	133	264	151
Lucro após impostos de atividades continuadas .....	145	95	192	99
(Perdas) / Lucro após impostos de atividades não continuadas .....	(247)	79	50	1
(Perdas) / Lucro após impostos .....	(102)	174	242	100

#### Balanço

	Em 30 de junho (não auditadas)		Em 31 de dezembro	
	2024		2023	2022
	(€m)		(€m)	
Caixa e saldos no banco central .....	33.529		33.814	30.540
Empréstimos e adiantamentos a bancos .....	1.043		1.230	1.412
Empréstimos e adiantamentos a clientes .....	6.219		9.438	13.861
Total do ativo .....	149.960		142.644	132.534
Depósitos de bancos .....	2.748		2.171	3.628
Depósitos de clientes .....	32.048		29.847	25.793
Valores mobiliários de dívida em emissão .....	2.682		2.457	3.139
Responsabilidades subordinadas .....	4.830		4.833	4.679
Total de fundos próprios .....	6.808		6.964	6.515

#### Determinados Rácios das Demonstrações Financeiras

	Em 30 de junho (não auditadas)		Em 31 de dezembro	
	2024		2023	2022
	(%)		(%)	
Rácio Capital Próprio Comum de Nível 1 ( <i>Tier 1</i> ) <sup>2 3 4</sup> .....	15,8		16,0	16,7
Rácio Capital regulatório total <sup>2 4</sup> .....	21,2		21,5	22,4
Rácio de alavancagem (CRR) <sup>2</sup> .....	4,8		5,0	5,8
Rácio de cobertura de liquidez <sup>5</sup> .....	202		221	194
Rácio de financiamento estável líquido .....	132		147	149

<sup>1</sup> Os resultados comparativos foram reapresentados em relação aos anteriormente publicados para reclassificar certos itens como atividades descontinuadas.

<sup>2</sup> Os fundos próprios, os ativos ponderados pelo risco e o efeito de alavanca são calculados aplicando as disposições transitória da IFRS 9 do Regulamento de Requisitos de Fundos Próprios da UE ("CRR da UE").

<sup>3</sup> O Common Equity Tier 1 é uma medida de capital que é predominantemente capital comum, tal como definido pelo CRR da UE.

<sup>4</sup> Os rácios de capital expressam o capital de um banco como uma percentagem dos seus ativos ponderados pelo risco.

<sup>5</sup> O rácio de cobertura de liquidez exprime os ativos líquidos de elevada qualidade de um banco como uma percentagem das suas saídas líquidas *stressed* (*stressed net outflows*) durante um período de 30 dias, tal como definido pelo Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2015/61.

### Quais são os principais riscos específicos do Emitente?

O Emitente identificou uma vasta gama de riscos aos quais os seus negócios estão expostos. Os riscos materiais são aqueles a que a alta administração presta particular atenção e que podem fazer com que a estratégia, os resultados das operações, a situação financeira e/ou as perspectivas do Emitente sejam materialmente diferentes das expectativas. Os riscos emergentes são aqueles que têm componentes desconhecidas, e cujo impacto poderia cristalizar-se durante um período de tempo mais longo. Adicionalmente, outros fatores fora do controlo do Emitente, incluindo o agravamento dos conflitos globais, atos de terrorismo, catástrofes naturais, pandemias e eventos semelhantes, embora não detalhados abaixo, podem ter um impacto semelhante no Emitente.

- **Riscos materiais existentes e emergentes com potencial impacto em mais do que um risco principal:** Para além dos riscos materiais e emergentes com impacto nos principais riscos individuais (os riscos principais abaixo indicados), existem também riscos materiais existentes e emergentes que potencialmente têm impacto em mais do que um destes riscos principais. Estes riscos são: (i) condições económicas e de mercado globais e locais potencialmente desfavoráveis, bem como desenvolvimentos geopolíticos; (ii) o impacto da alteração das taxas de juro na rentabilidade do Emitente; (iii) os ambientes competitivos da indústria bancária e dos serviços financeiros; (iv) a agenda das alterações regulamentares e o impacto no modelo de negócio; (v) o impacto das reformas das taxas de juro de referência sobre o Emitente; e (vi) riscos de alteração do resultado e da execução.

Os riscos principais incluem:

- **Risco Ambiental:** O risco ambiental é o impacto nos riscos financeiros e operacionais decorrentes das alterações climáticas através de riscos físicos e riscos associados à transição para uma economia hipocarbónica.
- **Riscos de Crédito e de Mercado:** O risco de crédito é o risco de perda para o Emitente decorrente do incumprimento por parte de clientes, consumidores ou contrapartes, das suas obrigações para com os membros do Emitente. O Emitente está sujeito a riscos decorrentes de alterações na qualidade de crédito e taxas de recuperação para empréstimos e adiantamentos devidos por mutuários e contrapartes. O risco de mercado é o risco de perda decorrente de uma potencial alteração adversa no valor dos ativos e passivos do Emitente devido à flutuação das variáveis de mercado.
- **Risco de tesouraria e de Capital e o risco de o Emitente estar sujeito a poderes de resolução substanciais:** Há três tipos primários de risco de tesouraria e de capital enfrentados pelo Emitente, que são (1) risco de liquidez - o risco de que o Emitente seja incapaz de cumprir as suas obrigações contratuais ou contingentes ou que não tenha o montante de financiamento e liquidez estáveis adequados para suportar os seus ativos, que também podem ser afetados por alterações de notação de crédito; (2) risco de capital - o risco de que o Emitente tenha um nível ou composição de capital insuficiente; e (3) risco de taxa de juro na carteira bancária - o risco de que o Emitente esteja exposto à volatilidade do capital ou dos rendimentos devido a um desfasamento entre as exposições às taxas de juro dos seus ativos e passivos (não negociados). Ao abrigo da Diretiva 2014/59/UE (a “**Diretiva de Recuperação e Resolução de Bancos**”), são concedidos poderes substanciais às Autoridades de Resolução Relevantes para implementar várias medidas de resolução e opções de estabilização no que respeite a um banco ou empresa de investimento irlandeses (atualmente incluindo o Emitente) (incluindo, sem limitar, o instrumento de fiança (*bail-in tool*), que confere a uma Autoridade de Resolução Relevante o poder de anular certos créditos de credores sem garantia de uma entidade relevante incumpridora (cuja anulação pode resultar na redução de tais créditos a zero) e para converter certos créditos sem garantia em capital próprio ou outros instrumentos de capital) em circunstâncias em que a Autoridade de Resolução Relevante considera que estão preenchidas as condições de resolução pertinentes.
- **Riscos Operacionais e de Modelo:** O risco operacional é o risco de perda para o Emitente devido a processos ou sistemas inadequados ou falhados, fatores humanos ou devido a eventos externos em que a causa principal não seja devida a riscos de crédito ou de mercado. O risco de modelo é a possibilidade de consequências adversas de decisões baseadas em resultados e relatórios de modelos incorretos ou mal utilizados.

- **Riscos de Compliance, Reputação e Legais, de concorrência e regulamentares:** O risco de Compliance é o risco de prejuízo para os consumidores, clientes, integridade do mercado, concorrência efetiva ou para o Emitente devido ao fornecimento inadequado de serviços financeiros, incluindo casos de conduta dolosa ou negligente. O risco de reputação é o risco de que uma ação, transação, investimento, evento, decisão ou relação comercial reduza a confiança na integridade e/ou competência do Emitente. O Emitente conduz atividades num mercado altamente regulamentado que o expõe a riscos legais decorrentes (i) da multiplicidade de leis e regulamentos aplicáveis aos negócios que opera, que são altamente dinâmicos, podem variar entre jurisdições e/ou conflitos, e podem ser pouco claros na sua aplicação a circunstâncias particulares, especialmente em áreas novas e emergentes; e (ii) a natureza diversificada e evolutiva dos negócios e práticas comerciais do Emitente. Em qualquer caso, o Emitente fica exposto ao risco de perda ou à imposição de sanções, danos ou multas pelo fracasso dos membros do Emitente em cumprir as leis aplicáveis, as normas, regulamentos ou requisitos contratuais. O risco jurídico pode surgir em relação a qualquer um dos fatores de risco acima resumidos.

“**Poder de Fiança Irlandês**” significa qualquer poder de anulação, conversão, transferência, modificação e/ou suspensão existentes de tempos a tempos ao abrigo de quaisquer leis, regulamentos, regras ou requisitos relacionados com a resolução de bancos, empresas de grupos bancários, instituições de crédito e/ou empresas de investimento constituídas na Irlanda em vigor e aplicáveis na Irlanda ao Emitente, incluindo, sem limitar, quaisquer leis, regulamentos, regras ou requisitos deste tipo que são implementadas, adotadas ou promulgadas no contexto de qualquer diretiva da União Europeia ou regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece um quadro para a recuperação e a resolução de instituições de crédito e empresas de investimento, tal como as mesmas foram ou podem ser alteradas periodicamente, nos termos das quais obrigações de um banco, empresa de grupo bancário, instituição de crédito ou empresa de investimento ou qualquer uma das suas subsidiárias podem ser reduzidas, canceladas, alteradas, transferidas e/ou convertidas em ações ou outros valores mobiliários ou obrigações do devedor ou qualquer outra pessoa.

“**Autoridade de Resolução Relevante**” significa o Banco Central da Irlanda (“*Central Bank of Ireland*”), o Conselho Único de Resolução (*Single Resolution Board*) estabelecido ao abrigo do Regulamento do Mecanismo Único de Resolução e/ou qualquer outra autoridade com poderes para exercer ou participar no Poder de Fiança Irlandês (*Irish Bail-in Power*), quando aplicável.

“**Valores Mobiliários**” significa quaisquer valores mobiliários emitidos pelo Emitente descritos em qualquer nota sobre valores mobiliários e, se aplicável, sumário, que, quando lidos em conjunto com o presente Documento de Registo, compõem um prospecto para efeitos do Artigo 6.º, n.º 3, do Regulamento do Prospecto ou em qualquer prospecto de base para efeitos do Artigo 8.º do Regulamento do Prospecto ou outro documento de oferta em que o presente Documento de Registo possa ser incorporado por referência.

“**Regulamento do Mecanismo Único de Resolução**” (“*SRM Regulation*”) significa o Regulamento (UE) n.º 806/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de julho de 2014, que estabelece regras uniformes e um procedimento uniforme para a resolução de instituições de crédito e certas empresas de investimento no âmbito de um Mecanismo Único de Resolução e de um Fundo Único de Resolução e que altera o Regulamento (UE) n.º 1093/2010, conforme alterado ou substituído periodicamente.